



**Informe ao Comitê Interfederativo sobre o atendimento à Nota Técnica nº DPM 01/2019,  
do IEPHA/MG sobre o Diagnóstico de Referências Culturais.**



FUNDAÇÃO  
**renova**

**Novembro de 2019**

## Objetivo

Este documento tem como finalidade informar ao Comitê Interfederativo sobre o atendimento da Nota Técnica nº DPM 01/2019 apresentada na 28ª Reunião Ordinária da CT-ECLT sobre o “Diagnóstico de Referências Culturais”.

## Histórico

O Diagnóstico de Referências Culturais teve início em 20 de junho de 2018, por meio do contrato para desenvolvimento de “PLANO DE SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO”, executado pela empresa Estilo Nacional, tendo como escopo territorial as seguintes localidades:

- Mariana – Bento Rodrigues, Camargos, Ponte do Gama, Paracatu de Cima, Paracatu de Baixo, Pedras, Borba, Campinas;
- Barra Longa – distrito sede, Barreto e Gesteira;
- Santa Cruz do Escalvado – Nova Soberbo, Vianas, Limoeiro (Florestinha), Pedra do Escalvado, Jerônimo e Sagrado Coração de Jesus (Merengo);
- Rio Doce – distrito sede, Matadouro e Santana do Deserto; em Ponte Nova – Chopotó.

O objetivo do diagnóstico foi identificar, de forma participativa, os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão aos bens materiais e imateriais de relevância para as comunidades atingidas, no intuito de abarcar elementos culturais oficialmente reconhecidos como patrimônio e aqueles que não são patrimonializados. A metodologia utilizada foi a Cartografia social (mapa mental e mapas de percepção, conforme indicação do IEPHA/MG e IPHAN). A cartografia social é um método e um instrumento utilizado para que as comunidades possam referenciar seus elementos culturais a partir da construção coletiva e participativa de bases cartográficas. As oficinas para elaboração dos mapas foram conduzidas por historiadores, antropólogos, geógrafos,

pedagogos e psicólogos com intuito de fazer emergir das narrativas dos participantes as referências culturais que são os símbolos de sua memória e identidade. Esse processo proporcionou a localização geográfica desses elementos e entendimento dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em suas estruturas física, ritual, performática, simbólica, social e cultural. A cartografia social permitiu, portanto, identificar os bens, localizá-los espacialmente, diagnosticar sua ocorrência e apropriação após o desastre e propor as medidas de reparação necessárias para sua continuidade e valorização. Foram também realizadas entrevistas de História Oral que tiveram como objetivo o registro de informações sobre as referências culturais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Além disso, ocorreu o acompanhamento etnográfico das manifestações culturais e oficinas de reparação para construção coletiva e participativa das ações de reparação, possibilitando que cada comunidade refletisse sobre formas possíveis de garantir a preservação e a continuidade das referências culturais locais.

A fase de identificação do Diagnóstico de Referências Culturais foi concluída em dezembro de 2018 e apresentada à CT-ECLT em fevereiro de 2019. O relatório contendo a etapa de identificação foi encaminhado em abril de 2019 à Câmara Técnica. O conjunto documental foi analisado conforme Nota Técnica nº DPM 01/2019, da Diretoria de Proteção e Memória – DPM, do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), apresentada na reunião da CT-ECLT de setembro de 2019, que fez as seguintes recomendações:

*1. Solicitamos o acréscimo de mais duas (2) colunas na LISTA DE REFERÊNCIAS CULTURAIS IDENTIFICADAS, que constitui o ANEXO 09, a serem denominadas*

*(i) ESTADO DE CONSERVAÇÃO / VIGÊNCIA DA MANIFESTAÇÃO, item que deve ser avaliado, nesta etapa de IDENTIFICAÇÃO, tendo como indicador de maior peso o impacto a que foi sujeito o bem com o rompimento da Barragem do Fundão e*

*(ii) PROTEÇÃO PROPOSTA; caso essa informação não estiver consolidada, constar como "A SER AVALIADA". Como não foi indicada na versão apresentada, entendemos*

*que a coluna PROTEÇÃO da listagem, quando indica SEM PROTEÇÃO significa que será avaliado para PROTEÇÃO, tombamento ou registro;*

*2. Recomendamos a observação e inclusão de estruturas de natureza material que venham a ser identificados a partir das referências de natureza imaterial com vistas à proteção por tombamento;*

*3. Recomendamos uma documentação fotográfica mais ampla e detalhada através da inclusão de imagens múltiplas a partir de diferentes ângulos de visão, imagens de detalhes específicos a serem destacados, assim como legendas com descrições e informação que contemple, sempre que possível, os processos retratados;*

*4. Solicitamos, quando o documento é apresentado em forma de tabela, incluir o título/identificação do conteúdo no corpo da tabela, podendo ser visualizado em todas as páginas da mesma; na versão apresentada o título figura apenas na folha de rosto;*

*5. Recomendamos que os estudos de cada município sejam apreciados pelo setor municipal de preservação do patrimônio cultural ou secretaria de cultura assim como pelo conselho do patrimônio cultural do município. Ambos deverão se pronunciar com relação a esta Etapa 1 - Identificação de Referências Culturais dos Municípios, do PLANO DE SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO; recomendamos também que a CT ECLET informe ao CIF quando houver a manifestação dos municípios;*

*6. Com vistas a garantir a continuidade da ação de PRESERVAÇÃO inaugurada, recomendamos a qualificação de pessoal dos setores de Preservação do Patrimônio Cultural dos municípios da área de abrangência deste programa; tal ação permitirá a extensão e uso da metodologia em áreas não impactadas desses municípios, e não contempladas neste programa, contribuindo para a consolidação e implantação de uma política pública de preservação do patrimônio cultural efetiva na esfera municipal com reflexos significativos nas outras esferas; almejando, assim, o pleno cumprimento da disseminação do conhecimento científico previsto na Clausula 98 do TTAC;*

*7. Os estudos para a implantação de um MEMORIAL DE BENTO RODRIGUES assim como CENTROS DE MEMÓRIA nas localidades atingidas deverão ser precedidos e desenvolvidos com transparência e ampla participação das comunidades envolvidas.*

*8. Ressaltamos a importância da apresentação dos mapeamentos e documentação cartográfica em geral, o georeferenciamento das referências culturais identificadas com as coordenadas geográficas de pelo menos 1 (um) vértice da poligonal que delimita a área ou de outro ponto fixo que referencie o bem cultural, em Sistema de Informações Geográficas, sistemas de coordenadas geográficas (graus decimais) ou UTM, datum SIRGAS-2000. As respectivas áreas de trabalho deverão ser entregues com extensão mxd ou qgs e os dados espaciais em formato shapefile.*

## **Considerações do PG12**

Considerando as recomendações da Nota Técnica cabe informar que:

O Diagnóstico de Referências Culturais possui três etapas: 1) Identificação das referências, 2) Diagnóstico de análise de impacto e 3) Recomendações de ações de reparação. A etapa de identificação, por meio da cartografia social, visou identificar as referências culturais significativas das localidades pesquisadas. Portanto, não era objetivo, nessa fase do projeto, estabelecer o estado de conservação ou a vigência da manifestação. A segunda etapa do Diagnóstico, que também foi um momento de aprofundamento do conhecimento sobre as referências identificadas, permitiu analisar o estado de conservação das estruturas físicas e/ou a vigência da referência cultural de natureza imaterial, bem como o impacto ocasionado pelo rompimento da barragem de Fundão. Nessa fase, foi definido se o impacto sofrido pela referência cultural foi direto ou indireto, conforme matriz de impacto elaborada para classificar os danos causados. Na terceira etapa do Diagnóstico, com base na classificação do impacto e por meio de uma análise detalhada da referência a partir dos dados coletados nas oficinas de cartografia social, nas entrevistas de História Oral e nos dados construídos na Observação Participante das manifestações, foi determinado o estado de conservação do bem, quando este for material, ou se a manifestação está vigente. Essas informações

e o resultado da análise de impacto gerou uma planilha contendo os seguintes tópicos: CÓDIGO DA FICHA/REFERÊNCIA CULTURAL/VIGÊNCIA/ESTADO DE CONSERVAÇÃO/MUNICÍPIO/LOCALIDADE/PROTEÇÃO EXISTENTE/PROTEÇÃO PROPOSTA/ IMPACTO/GRUPO TEMÁTICO/AÇÃO DE REPARAÇÃO/PRIORITÁRIO/EIXO DE ATUAÇÃO. A planilha possui filtros diversos para facilitar a consulta e extração das informações. É possível filtrar as informações com base na localidade, no grau de impacto, no grupo temático e outros.

O Diagnóstico de Referências Culturais não se limitou a bens de natureza imaterial, relacionando na planilha de referências culturais elementos materiais e imateriais identificados pelas comunidades como significativas para sua história, para sua memória e para a construção da sua identidade. As referências culturais imateriais que tem suportes materiais associados foram considerados na análise de impacto, assim como foram apontados para proteção por meio do tombamento ou com outra forma de proteção do patrimônio cultural, quando este já não era acatado pelo Estado. Essas informações e a respectiva análise para indicar ações de reparação e preservação das referências culturais materiais e imateriais estão nas etapas 2 – Diagnóstico de análise de impacto e na 3 – Recomendações de ações de reparação.

A empresa responsável pela realização do Diagnóstico produziu um extenso material fotográfico que foi utilizado na elaboração das fichas das localidades e nas fichas de identificação de cada uma das referências culturais identificadas, permitindo visualizar e registrar aspectos específicos, formas e característica das referências culturais. A Etapa 2 – Diagnóstico de análise de impacto apresenta esse material, possibilitando ao leitor conhecer os processos e objetos abordados no Diagnóstico. Além disso, as fotos estão legendadas com descrição da imagem, data e local da sua produção, bem como seu autor.

Todo o Diagnóstico de Referências Culturais será apresentado aos órgãos gestores da cultura nos municípios parte do escopo da pesquisa para avaliação e aprovação, assim como ao conselho de patrimônio de cada município. O propósito é pactuar com esses

atores as ações necessárias para reparar os impactos causados às referências culturais. Além disso, também será pactuado com a comunidade o plano de ação para a reparação. Assim, será possível manter o caráter participativo com o qual o Diagnóstico foi construído, sensibilizar e mobilizar as comunidades para a preservação das suas referências culturais. Juntamente com gestores, conselheiros, indivíduos e coletivos detentores das referências culturais será estabelecido o cronograma para execução das ações de reparação. Dessa forma, vamos constituir redes de colaboradores com o propósito de preservar o patrimônio para além das ações desempenhadas pela Fundação Renova.

A formação e capacitação dos conselheiros e gestores municipais do campo do patrimônio é pensado como uma das ações necessárias para continuidade das ações de preservação nos municípios. Portanto, está em fase de elaboração propostas específicas de formação e capacitação para gestores e para os conselheiros, atendendo as especificidades dos papéis de cada um desses atores do campo do patrimônio. Essas propostas deverão ser orientadas por demandas de qualificação apontadas pelos membros dos conselhos para o exercício da sua função e pelos gestores municipais.

Com relação aos estudos para implantação de um Memorial em Bento Rodrigues, o PG12 aguarda a definição sobre o uso da área para realizar esses estudos. A instalação de centros de memória nas localidades que fizeram parte do escopo do Diagnóstico, serão abordados em consonância com o interesse da comunidade, de gestores e conselheiros, sempre visando estabelecer um processo participativo.

Atualmente estão em fase de elaboração por meio de parceria com a Unesco a elaboração de cinco livros contendo os resultados obtidos pelo Diagnóstico de Referências Culturais. Cada um dos livros será dedicado a um dos municípios pesquisados. Com linguagem acessível, o objetivo é que essa publicação consiga divulgar a história e a cultura das localidades que fizeram parte do diagnóstico. Além disso, está em fase final de produção um livro sobre a Folia de Reis de Paracatu de

Baixo que será impresso na segunda quinzena de novembro e lançado em dezembro de 2019.

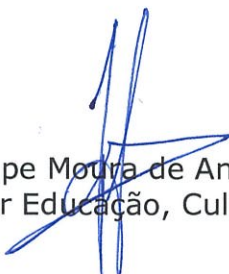
A publicação dos livros é uma das formas de devolutiva para as comunidades dos resultados obtidos com o Diagnóstico de Referências Culturais. Mas, além disso, serão organizadas exposições com os mapas produzidos pelos sujeitos que participaram das oficinas de cartografia social para circular pelo território que fez parte do Diagnóstico. As fotos produzidas pelos pesquisadores também farão parte dessas exposições que servem tanto para o conhecimento do processo de realização do Diagnóstico, quanto das referências culturais. Sendo assim, as exposições representam uma ação de valorização e preservação, uma vez que vão permitir as pessoas dos municípios conhecerem e apropriarem-se das manifestações materiais e materiais da cultura local.

É importante dizer que todas as referências culturais identificadas foram georreferenciadas, possibilitando um mapeamento cartográfico das referências culturais. O datum das informações do projeto é o SIRGAS 2000, que é o oficial do Brasil e foi usado para a elaboração de todos os documentos cartográficos de acordo com a Comissão Nacional de Cartografia. Os mapas estão na Etapa 2 – Diagnóstico de análise de impacto.

Atualmente, o Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística – PG 12 está contratando uma consultoria para elaboração de indicadores para medir os resultados da execução das ações de reparação propostas no Diagnóstico de Referências Culturais. Concomitante a este trabalho está sendo elaborado o cronograma para devolutiva dos resultados do Diagnóstico para as comunidades e para apreciação dos órgãos gestores municipais e conselhos locais de patrimônio com previsão de início em fevereiro de 2020. Dentro desse processo será pactuado o plano de ação para execução das medidas de reparação apontadas no Diagnóstico de Referências Culturais.

Portanto, as recomendações expostas na Nota Técnica nº DPM 01/2019 foram atendidas nas etapas 2 e 3 do Diagnóstico que foi finalizado no dia 29 de outubro, quando a empresa Estilo Nacional entregou as duas etapas restantes, depois de revisões

solicitadas pela equipe da Fundação Renova, bem como todo o material produzido no âmbito da pesquisa (mapas, fotos, entrevistas). Na 29ª Reunião ordinária da CT-ECLT, em 31 de outubro de 2019 ficou acordado que as etapas 2 e 3 do Diagnóstico serão entregues para apreciação da CT até dia **18 de novembro**.



Felipe Moura de Andrade  
Coordenador Educação, Cultura e Turismo